



# MANUAL DE ABERTURA DE LIGAS ACADÊMICAS

## SUMÁRIO:

O que são as Ligas Acadêmicas?.....	3
Por onde começar a construção de uma Liga Acadêmica? .....	3
O Orientador .....	4
LIGAS ACADÊMICAS E O TRIPÉ UNIVERSITÁRIO .....	5
Ensino .....	5
Pesquisa Científica.....	5
Extensão.....	6
EM RESUMO: Como organizar a sua Liga Acadêmica? .....	6
LIGA É.....	6
LIGA NÃO É.. .....	7
PRINCÍPIOS... .....	7

## O que são as Ligas Acadêmicas?

As Ligas Acadêmicas (LA) são entidades constituídas fundamentalmente por estudantes, e orientado por especialista graduado na área, onde se busca aprofundar temas em uma determinada área da Medicina. Para tanto, as atividades das Ligas Acadêmicas se orientam segundo os princípios do tripé universitário de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Esse modelo de ação social e complementação acadêmica nasceu no Brasil, em 1918, com a criação da Liga de Combate à Sífilis da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, na qual os estudantes, utilizando-se dos conhecimentos aprendidos ao longo do curso, montavam postos de profilaxia e tratamento gratuito à população. Nos anos seguintes, diversas iniciativas semelhantes foram surgindo nas mais variadas instituições de ensino médico do país. Seguindo a tendência do aumento de faculdades de medicina em todo o Brasil, é possível observar um aumento exponencial do número de Ligas Acadêmicas, principalmente nas últimas décadas.

Ao final da década de 1990, as discussões em Educação Médica passaram a considerar a possibilidade de os estudantes incluírem parte de suas grades curriculares com Ligas, o que corroborou ainda mais para o reconhecimento pleno desse tipo de atividade acadêmica.

Ligas acadêmicas são grupos de alunos, que se organizam para discutir e aprofundar conhecimentos sobre um determinado assunto. Durante as reuniões da liga, são ministradas aulas teóricas por alunos e/ou professores, são organizadas atividades de extensão e pesquisa, além de cursos e simpósios.

As ligas devem promover encontros periódicos, preferencialmente semanais, onde os principais temas da especialidade serão debatidos na forma de seminários, relatos de caso, leitura de artigos, etc., sob a orientação do professor coordenador. Além disso, após alguns meses de consolidação do conhecimento, deve-se também promover a atuação prática na área sempre de forma supervisionada.

As Ligas Acadêmicas em Medicina, desde sua popularização nos anos 90, se destacaram pela sua responsabilidade social levando à população importantes informações de interesse público na forma de campanhas de conscientização e de prestação de serviços. O estímulo à produção científica e a realização de cursos de extensão também é uma atividade fim de toda Liga Acadêmica e deve ser sempre estimulada e promovida pelos seus integrantes.

## Por onde começar a construção de uma Liga Acadêmica?

Dois pontos fundamentais para responder esta pergunta são:

- ✓ Reunir o presidente e o vice presidente;
- ✓ Delimitar o tema.

Quanto ao primeiro ponto, o presidente deve procurar um vice para parceria na construção e

participação na LA. O interesse inicial em participar é comum, porém à medida que o grupo inicia o trabalho algumas pessoas perdem o interesse, percebem impossibilidade de tempo, ou por qualquer outra razão se afastam, por isso é necessário contar com pessoas dispostas a construção desta realidade coletivamente.

**O tema deve ser definido com base em duas questões:**

- Se já foi abordado em sala de aula;
- Demanda dos estudantes.

Tendo definido os dois pontos já citados deveremos pensar nos objetivos e atividades da entidade que futuramente deverão fazer parte de seu estatuto e que devem nortear o trabalho desta. Em todo o processo de criação e no desenvolvimento das atividades de uma liga acadêmica, os estudantes devem estar cientes de que esta não é o caminho mais curto para a especialização e sim uma oportunidade de aprender a buscar o conhecimento, desenvolver raciocínio clínico, científico e estimular sua interação com a comunidade. Estas habilidades por serem mais amplas, poderão ser adaptadas a outras situações profissionais no futuro.

### **O Orientador**

A figura do orientador deve ser tida como fundamental, mas nunca como principal na constituição e operacionalização das ligas acadêmicas. **Orientar é diferente de coordenar**, desta forma o trabalho não deve ser conduzido de acordo com os interesses do orientador. Devemos ter como principal norteador do trabalho do grupo as necessidades de transformação social, através da identificação de necessidades de saúde da comunidade e da realização de trabalho de aquisição e produção de conhecimento e prática da extensão universitária.

**Qual seria o perfil de um orientador?** Certamente o orientador deve dispor de tempo para dedicar as atividades e ter interesse na orientação dos discentes. O professor doutor, superespecialista nem sempre será o que melhor se encaixará nas atividades da LA. O orientador deve aceitar o processo de construção coletiva da organização, jamais ditando os rumos a serem tomados. Os estudantes também não devem ficar passivos às decisões do orientador, depositando nele a responsabilidade do desenvolvimento das atividades do grupo, mas devem sempre procurar construir em conjunto estes rumos.

As ligas também podem optar por um modelo com vários orientadores da mesma área, podendo ter um coorientador que não seja da faculdade (como algum amigo ou familiar dos membros da liga). A experiência com mais de um, demonstra a vantagem de não sobrecarregar o orientador. No caso de vários, as relações entre os mesmos devem ser as melhores possíveis afim de que estas contribuam com o andamento dos trabalhos do grupo. Professores podem ser convidados a realizar atividades como discussão de casos clínicos, palestras e outros sem, no entanto, fazerem parte da entidade.

## **LIGAS ACADÊMICAS E O TRIPÉ UNIVERSITÁRIO**

“As universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.”  
Constituição Federal, Art.207.

### **Ensino**

As atividades de ensino visam à capacitação dos estudantes para a atuação na comunidade e também contribuem para o desenvolvimento das pesquisas desenvolvidas e ao desenvolvimento do raciocínio clínico-epidemiológico. Diversas podem ser estas atividades e a forma como serão executadas. Podemos citar entre estas atividades: aulas, palestras, cursos, discussões de artigos, discussões de casos clínicos, simpósios e etc.

É importante que os membros não realizem atividades de ensino voltadas para uma única patologia. O plano de ensino deve ser amplo visando integrar o tema da liga a outras patologias, ao Sistema Único de Saúde e formas de realizar extensão em comunidade respeitando seus costumes e obtendo uma boa resposta da mesma. A bioestatística, epidemiologia e outras áreas relacionadas a pesquisa também devem fazer parte das atividades de ensino.

### **Pesquisa Científica**

A LA pode realizar diversos tipos de pesquisa na população que está em sua cobertura de atuação. O levantamento epidemiológico passa pela atividade de pesquisa. Protocolos de estudos devem ser criados e preenchidos nas atividades de extensão, seja em ambulatórios, na comunidade ou em outros locais de acordo com a área de atuação do grupo acadêmico.

As atividades de pesquisa devem proporcionar o desenvolvimento de senso crítico e raciocínio científico nos estudantes. Reuniões de discussão de artigos científicos relacionados as pesquisas desenvolvimento são atividades importantes na área de pesquisa da entidade. Nestas reuniões também podem ser feitas avaliações das pesquisas, assim os membros podem repensar o trabalho nas pesquisas de forma a torna-lo mais facilitado e eficaz.

É de fundamental importância a apresentação dos trabalhos gerados pela liga em congressos e publicações científicas. Lembramos que congressos e encontros científicos de estudantes de medicina possuem esta finalidade. Nestes espaços estudantes terão a oportunidade de trocar experiências com outros estudantes que desenvolvam trabalhos semelhantes, ou que façam parte de outras ligas acadêmicas.

## Extensão

Não limitar a atividade de extensão do grupo ao ambulatório é de extrema importância. A liga deve estar junto a população participando de campanhas de prevenção, visitas a comunidade procurando entender sua dinâmica e seus problemas para assim poder atuar de forma eficaz. Estas poderiam ainda participar dos conselhos municipais e estaduais de saúde expondo os conhecimentos adquiridos em seus trabalhos e ajudando na construção da nova realidade da saúde nas cidades e estados.

### **EM RESUMO: Como organizar a sua Liga Acadêmica?**

- ✓ Eleger os membros diretivos (presidente e vice presidente), que deve ser formada exclusivamente por Acadêmicos, estando todos devidamente matriculados na FACERES;
- ✓ Escolher um, ou mais, Orientador (es), que atue na área de interesse da Liga, cujas funções serão:
  - Supervisão das atividades administrativas da Liga;
  - Participação na construção da programação das atividades;
  - Colaboração na orientação de trabalhos científicos;
  - Trabalhar em conjunto com a Diretoria da Liga na supervisão das atividades diversas realizadas pelos ligantes;
  - Manter o compromisso da Liga em trabalhar de acordo com os princípios do Tripé Universitário, atuando na criação e execução de ações de extensão, ensino e pesquisa.
- ✓ Organizar os documentos necessários para a abertura da liga: estatuto interno da liga, plano de ensino e termo de compromisso assinado pelo professor orientador

### **LIGA É...**

- “Rede de estudantes que desejam e criam oportunidades de trabalhos científicos, didáticos, culturais e sociais no espaço acadêmico”.
- Espaço para colocar em prática o idealizado sobre determinado tema
- Redes de estudantes com orientação docente Promoção de saúde
- Propõe soluções para saúde
- Faz parcerias com campanhas de saúde
- Realiza pesquisa epidemiológica da população trabalhada
- Realiza atividade na comunidade/assistencial também

## LIGA NÃO É...

- Somente grupo de estudo sobre determinado tema
- Teste vocacional para futura especialização
- Antecipadora de oportunidades práticas perante a turma curricular
- Superespecialização precoce
- Algo que vem a suprir falhas dos currículos

## PRINCÍPIOS...

- ✓ Gerida por estudantes com orientação docente
- ✓ Com caráter de agente de transformação social
- ✓ “Grupo de acadêmicos que organizam atividades extracurriculares de ensino, pesquisa e extensão numa determinada área da saúde”.

## Emissão de certificados:

- A emissão de quaisquer certificados ficará a cargo do Diretório de Ligas Acadêmicas, o qual efetuará a contabilização sistemática das horas para as respectivas atividades e indivíduos participantes.
- Somente receberão certificados os membros ligantes que completarem um ano de participação na liga, com no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) de presença
- Em situação de transferência do acadêmico ligante para outra instituição de ensino, após conclusão de seis meses na liga acadêmica, o membro terá direito a certificado correspondente aos seis meses.
- A aprovação e apresentação de Pesquisa em congresso ou eventos sob tal perspectiva perfaz **critério obrigatório para retirada do certificado final** de participação no período de 1 (um) ano dos membros da liga;
- Será emitido certificado de fundação da Liga Acadêmica aos membros diretivos fundadores da respectiva Liga.

- A solicitação dos certificados dos palestrantes deve ser feita quinze dias antes do evento por meio do cadastro da palestra na plataforma.
- O modelo dos certificados é disponibilizado pelo Diretório de Ligas e não pode ser alterado.